



Estudo de Impacto Global

**Resumo
Longo**

Agosto 2025

Visão geral, objetivos e metodologia Estudo de Impacto Global



O Fundo Global para Crianças (GFC) conduziu recentemente um Estudo de Impacto Global (GIS) para avaliar seu impacto sobre as organizações parceiras e as crianças e comunidades que elas atendem em todo o mundo.

O estudo constatou que, por meio do financiamento flexível, do apoio não financeiro e do relacionamento de confiança que o GFC oferece às organizações parceiras, o GFC contribui para o crescimento e a sustentabilidade delas. A capacidade fortalecida permite que as parceiras promovam mudanças significativas em suas comunidades, como: educação de qualidade, maior liderança local, melhoria do bem-estar comunitário, redução da violência (especialmente contra mulheres e meninas), entre outros.

As abordagens participativas estiveram no centro do estudo, do início ao fim. Logo no início, a metodologia foi co-desenhada em conjunto entre o GFC e a equipe externa de pesquisa (Ecorys), determinando de forma colaborativa a Teoria da Mudança a ser testada.



© Avani

A coleta de dados envolveu Pesquisa-Ação Participativa por Pares, na qual organizações parceiras em países selecionados¹ foram capacitadas como co-pesquisadoras, trabalhando ao lado da equipe de pesquisa da Ecorys. Os co-pesquisadores (um total de 31 pessoas de organizações na Guatemala, Índia, Quênia e Reino Unido) realizaram entrevistas e atividades criativas de pesquisa² sobre outras organizações parceiras do GFC em seus países, viajando para visitá-las e conhecer suas comunidades. Esse trabalho de campo local realizado por pares³ foi complementado por entrevistas online com informantes-chave conduzidas pela Ecorys.

No total, o estudo investigou **49 organizações parceiras do GFC em 27 países**. As organizações pesquisadas eram de vários tamanhos organizacionais (de emergentes, pequenas, médias, grandes e extra-grandes), tipos de liderança (incluindo lideradas por mulheres, lideradas por jovens) e tinham diferentes tempos de engajamento com o GFC (de 1 a 11 anos).

Os valores totais recebidos pelas organizações pesquisadas variaram de US\$ 19.000 a US\$ 203.000, com um valor médio de US\$ 85.000 por parceira.

Um total de 243 entrevistas⁴ e 134 exercícios criativos de pesquisa foram realizados. Todos esses dados foram analisados usando as estruturas de Análise de Contribuição (CA) e Mudança Mais Significativa (MSC). A CA ajudou a avaliar a contribuição do GFC para as parceiras, e depois a contribuição delas para as comunidades, nos caminhos de mudança identificados na Teoria da Mudança. A MSC forneceu uma maneira de capturar um quadro mais detalhado do impacto por meio da coleta de Histórias de Mudança (SoC) e da determinação das histórias mais frequentemente mencionadas e mais importantes⁵. Uma série de processos de triangulação e validação de dados ocorreu em seguida, incluindo oficinas interativas com co-pesquisadores para discutir a força dos vínculos de contribuição, bem como uma oficina de validação com as partes interessadas do GFC.

-
- ¹ Guatemala, Índia, Quênia e Reino Unido. Os países de estudo aprofundado foram selecionados seguindo uma abordagem de amostragem intencional em três etapas, guiada pelas informações incluídas no banco de dados de organizações parceiras fornecido pelo GFC (datado de fevereiro de 2024) e pelos requisitos de nossa metodologia.
 - ² Estas foram atividades de reflexão informais, exploratórias, adequadas para crianças e baseadas em artes, utilizando fotos, desenhos, vídeos, reflexões escritas, mapas mentais e pesquisas de movimento para coletar histórias de mudança.
 - ³ Outras organizações parceiras do GFC no país, referidas como co-pesquisadoras.
 - ⁴ Foram realizadas 120 entrevistas com funcionários de organizações parceiras do GFC e 123 entrevistas com membros da comunidade (42 adultos e 71 crianças e jovens) com os quais as organizações parceiras trabalham/atendem.
 - ⁵ A MSC não exige habilidades ou softwares específicos de pesquisa, adequando-se bem a abordagens participativas.



Conclusão principal

O impacto do GFC em crianças, jovens e comunidades

Com base em estudos de caso aprofundados em 24 comunidades⁶ — incluindo 123 entrevistas e 86 atividades criativas de pesquisa — surgiram as seguintes constatações.

É importante observar que esses achados estão indiretamente ligados ao GFC, pois o apoio do GFC permite que as organizações parceiras realizem atividades que contribuem para esses resultados nas comunidades.

Impactos em nível comunitário

Em termos de impactos em um nível sistêmico ou comunitário mais amplo, um número significativo de crianças, jovens e adultos falou sobre o **melhor acesso à educação de qualidade e sobre o apoio para permanecer na educação**, inclusive para aqueles de contextos desfavorecidos.



15 comunidades parceiras

Muitas organizações conseguiram **mudar atitudes em relação a certas práticas culturais nocivas (mutilação genital feminina e casamento infantil) e crenças limitantes em relação às mulheres**.



12 comunidades parceiras

Muitas alcançaram isso por meio da mobilização comunitária e de esforços liderados pela comunidade, bem como de oficinas especializadas sobre papéis de gênero e igualdade.

Houve um forte tema global de **comunidades assumindo a responsabilidade de enfrentar questões sistêmicas**.



12 comunidades parceiras

Em muitos casos, a transformação comunitária foi desencadeada por um indivíduo que se inspirou ao participar das atividades de uma organização parceira.

Uma mudança comum mencionada pelas comunidades é como elas começaram a **priorizar e a se envolver mais na educação de seus filhos**.



9 comunidades parceiras

Por exemplo, por meio de aconselhamento parental e sessões de educação para pais, os próprios pais tomaram consciência de como apoiar melhor a educação e a saúde de seus filhos

Por fim, profundamente conectado ao trabalho de enfrentamento de atitudes e normas culturais nocivas, muitas comunidades registraram uma **redução da violência** (particularmente a violência de gênero)



7 comunidades parceiras

Isso esteve ligado à conscientização sobre direitos e ao conhecimento sobre o que fazer ao observar comportamentos nocivos, bem como ao trabalho de proteção dedicado realizado pelas organizações parceiras.

⁶ Pesquisamos as comunidades onde 24 organizações parceiras realizam seu trabalho, na Guatemala, Quênia, Índia e Reino Unido.



© O Fundo Global para Crianças

Impactos em nível individual

Numerosos jovens e seus pais compartilharam histórias sobre como **melhoraram suas perspectivas ou carreiras** devido ao trabalho com as parceiras do GFC.

 **21 comunidades parceiras**

Foi frequentemente mencionado que membros da comunidade, especialmente jovens, desenvolveram sua **confiança** por meio de seu envolvimento com as organizações parceiras do GFC, tornando-se menos tímidos, “saíndo da minha concha”, sendo capazes de falar com novas pessoas e desenvolvendo autoestima e autoconfiança.

 **18 comunidades parceiras**

Muitos membros da comunidade expressaram que ganharam **uma maior conscientização sobre seus direitos ou sobre tópicos sociais** importantes que afetam suas comunidades.

 **13 comunidades parceiras**

Muitos jovens expressaram que desenvolveram **habilidades de liderança**, já que as organizações lhes deram responsabilidades e plataformas para a tomada de decisão.

 **12 comunidades parceiras**

Muitos também falaram sobre as organizações parceiras criarem **um espaço seguro, sem julgamentos e inclusivo** para eles.

 **10 comunidades parceiras**

Houve também histórias de **melhoria da saúde física e mental** como resultado de melhor nutrição, esportes, sentimento de apoio, cuidado e segurança, e da construção de amizades.

 **10 comunidades parceiras**

Crianças e jovens também mencionaram outras habilidades aprimoradas, como **habilidades de falar em público, habilidades de facilitação, habilidades de leitura e escrita, independência**, etc.

 **9 comunidades parceiras**

Foi expresso que participar das atividades das organizações parceiras ajudou crianças (especialmente meninos) a **regular emoções, se acalmar e, portanto, ter melhores relacionamentos** em casa.

 **6 comunidades parceiras**

Um impacto menos mencionado, mas visível em diferentes contextos ao redor do mundo, foi o de crianças expressando que estavam **felizes, animadas, alegres e motivadas** ao participar das atividades das organizações parceiras.

 **4 comunidades parceiras**



Conclusão principal

O relacionamento do GFC com as organizações parceiras

Todas as 49 organizações parceiras do GFC que foram pesquisadas para este estudo mencionaram que tinham um relacionamento com o GFC no qual se sentiam confiadas, apoiadas e respeitadas.

Muitas parceiras descreveram o GFC como **uma extensão de sua própria organização**, como colegas em parceria enfrentando problemas juntos.

 19 parceiras; 39%⁷ das parceiras pesquisadas

Quase todas as parceiras mencionaram que o relacionamento de confiança as ajudou a **tomar suas próprias decisões em torno de suas próprias prioridades, determinando a visão de sua própria organização**.

 42 parceiras; 86% das parceiras pesquisadas

Essa foi uma constatação particularmente forte entre organizações⁸ emergentes, pequenas e médias, que eram lideradas por mulheres e jovens.

Experimentar um relacionamento de confiança e apoio proporcionou às organizações parceiras **confiança e segurança**, o que as ajudou a se concentrar no desenvolvimento de suas organizações.

 18 parceiras; 37% das parceiras pesquisadas



Quatro líderes de organizações em que o GFC começou a apoiá-las quando estavam em um estágio inicial, sem sistemas estabelecidos, enfatizaram o quanto o relacionamento com o GFC havia sido transformador. Para algumas organizações grandes e extra-grandes, embora o financiamento do GFC fosse um valor pequeno em relação ao tamanho de sua organização, o relacionamento próximo com o GFC foi fortemente enfatizado como sendo único entre seus outros financiadores.

⁷ Neste estudo orientado qualitativamente, os achados não são representativos de todas as comunidades parceiras do GFC. O número de comunidades parceiras refere-se ao número de comunidades parceiras pesquisadas que mencionaram uma constatação. As porcentagens indicam a proporção do número total de comunidades parceiras pesquisadas (49) que mencionaram a constatação.

⁸ Organizações emergentes foram definidas como tendo um orçamento de até US\$ 5.000 no momento em que foram financiadas pela primeira vez pelo GFC; Pequenas organizações como entre US\$ 5.000 e 20.000; Médias organizações como entre US\$ 20.000 e 100.000; Grandes organizações como entre US\$ 100.000 e 500.000; e Organizações extra-grandes como tendo mais de US\$ 500.000 no momento do primeiro financiamento pelo GFC.



Experimentar um relacionamento de confiança com o GFC encorajou os líderes das parceiras a **modelar a dinâmica de confiança com seus próprios membros da equipe** e a mudar para formas de trabalho mais colaborativas e baseadas na confiança com suas comunidades.

 9 parceiras; 18% das parceiras pesquisadas

As parceiras também expressaram que seu relacionamento próximo com o GFC **afetou positivamente seu bem-estar**.

 9 parceiras; 18% das parceiras pesquisadas

Por meio da abordagem de confiança, houve **espaço para cometer erros, experimentar e enfrentar desafios**.

 5 parceiras; 10% das parceiras pesquisadas

Isso ajudou as organizações a aprender com as falhas, assumir riscos e crescer.

Para algumas parceiras, houve lapsos ocasionais de confiança devido a **falhas de comunicação ou mal-entendidos** em torno da tomada de decisões ou dos processos de seleção.

 6 parceiras; 12% das parceiras pesquisadas

Em termos do que fortaleceu e faz o relacionamento de confiança funcionar, emergiram os seguintes fatores:

» **Equipe atenciosa do GFC que respeita a expertise das parceiras**

 17 parceiras; 35%

» **A acessibilidade e a rápida capacidade de resposta da equipe do GFC**

 17 parceiras; 35%

» **Visitas presenciais da equipe do GFC**

 15 parceiras; 31%

» **A paciência e a flexibilidade do GFC**

 12 parceiras; 24%

» **Comunicação aberta, segura e sem julgamentos**

 10 parceiras; 20%

» **Confiar nas parceiras com financiamento irrestrito e abordagens leves de monitoramento**

 9 parceiras; 18%

» **Alinhamento de valores entre o GFC e as comunidades parceiras**

 5 parceiras; 10%



Conclusão principal

A abordagem de financiamento do GFC

Quase todas as parceiras mencionaram diretamente como o financiamento flexível e a abordagem de monitoramento leve do GFC impactaram positivamente suas organizações e seu trabalho.



46 parceiras; 94% das parceiras pesquisadas

Financiamento flexível significava dinheiro irrestrito dado às comunidades parceiras para gastar como achassem melhor.

O financiamento flexível permitiu que as parceiras **ouvissem e respondessem às necessidades da comunidade** ("ser baseadas em necessidades" e lideradas pela comunidade).



30 parceiras; 61% das parceiras pesquisadas

O financiamento flexível também permitiu que as parceiras **investissem e melhorassem processos internos da organização**, capacitando a equipe, comprando equipamentos ou contratando consultores/especialistas.



25 parceiras; 51% das parceiras pesquisadas

Para muitas organizações, o financiamento as ajudou a pausar e pensar em como poderiam melhorar seu trabalho. O financiamento flexível também foi **crucial para sustentar as atividades da organização**.



16 parceiras; 33% das parceiras pesquisadas

Essa foi uma constatação especialmente forte para organizações não registradas ou pequenas, especialmente aquelas lideradas por mulheres ou jovens. Embora os valores do financiamento geralmente não fossem grandes, **eles chegavam em momentos críticos para muitas comunidades parceiras, permitindo que sobrevivessem.**

O financiamento flexível permitiu que muitas parceiras **expandissem seus serviços e aumentassem a capacidade**, abrindo suas portas para mais pessoas e aumentando o número, a frequência e a duração das atividades.



16 parceiras; 33% das parceiras pesquisadas

O financiamento flexível proporcionou às parceiras a capacidade de se **adaptar a desafios, crises ou circunstâncias em mudança**.



14 parceiras; 29% das parceiras pesquisadas

Ele também **melhorou a motivação, o bem-estar e a confiança da equipe**, já que o financiamento foi usado para fornecer compensação adequada e oportuna.



12 parceiras; 24% das parceiras pesquisadas

O financiamento flexível permitiu que as parceiras **realizassem um trabalho holístico e de longo prazo (ininterrupto) com crianças, jovens e comunidades**, "preenchendo as lacunas" do que outros financiamentos mais rígidos não cobriam.



12 parceiras; 24% das parceiras pesquisadas

Algumas parceiras também mencionaram que a flexibilidade lhes permitiu assumir **riscos, experimentar, cometer erros** e aprender de maneiras que não podem fazer com financiadores burocráticos mais rígidos.



6 parceiras; 12% das parceiras pesquisadas

Nas histórias dos parceiros, os mecanismos que sustentam esses impactos revelaram-se:

- » **A flexibilidade do financiamento e a natureza irrestrita dos recursos**

 33 parceiras; 67%

- » **Requisitos leves de monitoramento, pouca burocracia e relatórios formais de despesas limitados**, especialmente porque essa abordagem liberou a capacidade da equipe para o trabalho do projeto e possibilitou respostas rápidas a necessidades emergentes

 21 parceiras; 43%

- » **O desembolso pontual dos recursos**

 3 parceiras; 6%

Houve algumas críticas à abordagem de financiamento do GFC:

- » Muitos parceiros destacaram que **o período de financiamento era muito curto**⁹

 12 parceiras; 24%

- » Muitos parceiros destacaram **a falta de clareza ou comunicação** sobre a duração do financiamento

 9 parceiras; 18%

- » Algumas organizações compartilharam preocupações de que **o valor do financiamento era insuficiente**

 4 parceiras; 8%

9 Isso foi relatado em vários tamanhos organizacionais, que receberam financiamento em uma ampla faixa de períodos de financiamento (2–5 anos)





Conclusão principal

O apoio não financeiro do GFC

Houve uma forte e ampla percepção de que os serviços de apoio não financeiro (NFS) do GFC impactaram positivamente as comunidades parceiras em todo o mundo.

 45 parceiras; 92% das parceiras pesquisadas

No entanto, houve diferenças regionais: os impactos mais fortes do apoio não financeiro foram relatados na África Subsaariana, seguidos pelas Américas e Ásia, com menor impacto na Europa e Eurásia. Várias parceiras sentiram-se tranquilizadas por não serem obrigadas a participar do NFS, e que o GFC era flexível em relação a desistirem quando não tinham tempo.

Houve ampla evidência de que **as comunidades parceiras se inspiraram e aprenderam muito com as oportunidades de networking proporcionadas pelo GFC.**

 33 parceiras; 67% das parceiras pesquisadas

Por meio das conexões de networking, as parceiras estabeleceram redes entre si, às quais poderiam recorrer para apoio geral e para compartilhar oportunidades.

De forma geral, houve uma forte percepção de que **o desenvolvimento organizacional foi um dos principais benefícios do apoio não financeiro do GFC.**

 28 parceiras; 57% das parceiras pesquisadas

O GFC ajudou a identificar pontos fortes e fracos organizacionais, seguido por suporte personalizado relevante, mentoria e oficinas de treinamento.





Além disso, o GFC apoiou a **visibilidade, o reconhecimento e o acesso a mais financiamento, fornecendo conexões com outros financiadores**, oferecendo conselhos sobre candidaturas, etc.

 **28 parceiras; 57% das parceiras pesquisadas**

Isso foi sentido fortemente por parceiras lideradas por mulheres e jovens.

Também surgiu que o GFC apoiou organizações a desenvolver **práticas de salvaguarda robustas, eficazes e relevantes**, resultando em políticas aprimoradas, atitudes em relação ao cuidado, transparência e comunicação, e melhor proteção infantil.

 **24 parceiras; 49% das parceiras pesquisadas**

Além disso, o GFC apoiou **mudanças de mentalidade em relação ao poder**.

 **23 parceiras; 47% das parceiras pesquisadas**

Por exemplo, houve mudanças de mentalidade nas formas como as organizações se relacionaram com seus próprios membros da equipe, usuários de serviços e comunidades como resultado de treinamentos específicos fornecidos pelo GFC.

Algumas parceiras expressaram **mentalidades transformadas em relação a financiadores**, em que anteriormente os viam como intocáveis ou salvadores.

 **8 parceiras; 16% das parceiras pesquisadas**

O treinamento do GFC apoiou a **equipe a melhorar suas habilidades** (captação de recursos, facilitação, comunicação, habilidades de mídias sociais, etc.).

 **20 parceiras; 41% das parceiras pesquisadas**

As parceiras contaram histórias do **impacto do GFC em seu bem-estar pessoal e organizacional**, à medida que começaram a priorizar a saúde mental da equipe, melhorando o moral e a comunicação entre os funcionários, permitindo-lhes trabalhar melhor com as comunidades.

 **16 parceiras; 33% das parceiras pesquisadas**

As melhorias na **Aprendizagem e Avaliação** das parceiras foram menos difundidas do que outros impactos, embora houvesse exemplos de como o apoio em Aprendizagem e Avaliação ajudou as parceiras a avaliar e, portanto, melhorar a qualidade dos programas, proporcionando maior responsabilização perante as comunidades.

 **10 parceiras; 20% das parceiras pesquisadas**

Em termos de críticas ao apoio não financeiro do GFC, os parceiros sentiram que:

» as trocas e oficinas em grupo com outros parceiros **nem sempre eram relevantes ou adaptadas** às suas organizações

 **5 parceiras; 10%**

» poderiam se beneficiar mais **se o GFC comunicasse com maior clareza** sobre os tipos de apoio disponíveis e como eles se alinham às necessidades específicas de cada organização

 **5 parceiras; 10%**

» que sentiram que o apoio **não era oferecido de maneira consistente** a todos os parceiros.

 **5 parceiras; 10%**



Conclusão principal

Impacto geral do GFC sobre as parceiras

A pesquisa constatou que as formas pelas quais o GFC apoia as organizações parceiras estão muito interligadas; o relacionamento de confiança é parte integrante da oferta de financiamento flexível irrestrito, que anda de mãos dadas com o apoio não financeiro personalizado e relevante. Esses elementos trabalham juntos para gerar impactos para as parceiras.

Em termos de como todos os elementos de apoio se combinam para gerar os impactos mais significativos, muitos parceiros relataram:

- » como o GFC os apoiou para **aprender, crescer em tamanho e habilidades, e melhorar como organização**



34 parceiras; 69%

- » como o GFC apoiou a **sustentabilidade de suas organizações** (a curto e longo prazo)



33 parceiras; 67%

- » como **ganharam confiança e motivação**



28 parceiras; 57%

- » como vivenciaram **mudanças transformadoras em suas abordagens (tornando-se mais igualitárias e participativas)**



19 parceiras; 39%

Montantes maiores de financiamento mostraram ter o maior efeito no crescimento e na confiança das parceiras, independentemente de serem fornecidos em períodos curtos ou longos. **Quando grandes valores foram combinados com períodos de financiamento mais longos**, isso reforçou a sustentabilidade de longo prazo (fortalecendo sistemas internos, estabelecendo estruturas comunitárias autossustentáveis, fortalecendo redes, etc.) e uma maior capacidade de fomentar mudanças participativas, baseadas em necessidades e lideradas pela comunidade







Recomendações

O GFC deve continuar a:

- » Contratar equipe de acordo com sua abordagem de recrutamento existente (alinhada com os valores do GFC, genuinamente preocupada com e respeitando a expertise das parceiras)
- » Priorizar e fornecer tempo suficiente para que a equipe do GFC construa relacionamentos significativos com as organizações parceiras.
- » Manter requisitos leves de monitoramento para as organizações parceiras
- » Fornecer financiamento flexível
- » Realizar desembolso oportuno de fundos, incluindo desembolsos adicionais de emergência para as organizações parceiras quando necessário



- » Selecionar e identificar parceiras de acordo com sua abordagem de seleção existente (já que esta identifica de forma eficaz organizações profundamente enraizadas nas comunidades)
- » Adaptar oficinas de treinamento às necessidades das organizações parceiras, garantindo que sejam interativas e envolventes.
- » Ter uma abordagem de apoio não financeiro que seja flexível em relação à participação, aberta a uma gama mais ampla de funcionários das organizações parceiras (além apenas dos líderes) e que modele práticas (por exemplo, bem-estar) que estejam alinhadas com o GFC
- » Oferecer seu modelo (relacionamentos próximos de confiança, financiamento flexível, apoio não financeiro) como um pacote abrangente, reforçando o valor de utilizar vários elementos separadamente ou juntos conforme necessário



O GFC deve considerar:

- » Priorizar ainda mais visitas presenciais da equipe do GFC às organizações parceiras (já que sessões online não produzem os mesmos efeitos de construção de relacionamento)
- » Fornecer de forma mais proativa orientações personalizadas, transparentes e informais às organizações parceiras (explicando como o GFC toma decisões, fornecendo informações sobre o contexto de financiamento mais amplo, percepções sobre o desempenho das parceiras, etc.).
- » Estender períodos de financiamento e priorizar financiamentos de longo prazo sempre que possível
- » Aumentar os valores de financiamento (adaptados a cada parceira)
- » Fornecer mais apoio para ajudar as parceiras a buscar novos e outros financiamentos (especialmente para parceiras com subsídios de curto prazo)
- » Comunicar melhor sobre toda a gama de serviços de apoio não financeiro, fornecendo atualizações consistentes e contínuas a todas as parceiras
- » Priorizar sessões específicas de expertise e evitar sessões genéricas nos encontros de parceiras
- » Aprimorar a comunicação sobre os componentes do apoio do GFC e ajudar as parceiras a aproveitar ao máximo essas combinações
- » Realizar mais pesquisas para responder a questões-chave levantadas no estudo, incluindo:
 - se eventos de networking entre organizações de mentalidade semelhante são mais eficazes do que abordagens baseadas em coortes;
 - se existe uma preferência compartilhada em relação ao tamanho das doações ou ao cronograma dos ciclos de financiamento para maximizar o impacto; e
 - se o GFC deve focar em doações maiores para menos parceiras ou em doações menores para um espectro mais amplo de beneficiárias.
- » Conduzir análises adicionais interseccionais sobre como o GFC impacta e é percebido por parceiras posicionadas de forma diferente
- » Refletir sobre se os impactos encontrados em nível comunitário estão alinhados com as prioridades estratégicas do GFC e se há ajustes necessários
- » Explorar formas eficazes de comunicar e divulgar as histórias de impacto das organizações parceiras
- » Aproveitar as constatações deste relatório para mostrar como os componentes do modelo do GFC funcionam, defendendo que outros financiadores adotem elementos bem-sucedidos



